

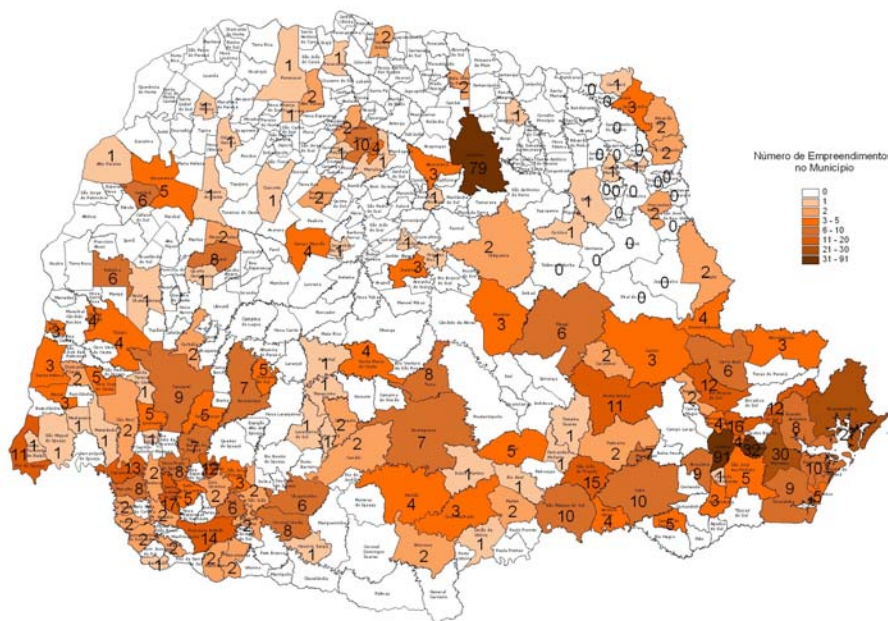
# CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO PARANÁ

Maria Saléte Zanchet\*

Em 2003, o governo federal criou a Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e, por meio desta, o Programa Economia Solidária em Desenvolvimento. A economia solidária compreende uma diversidade de práticas econômicas e sociais cujo processo produtivo é organizado pelos trabalhadores que são gestores da produção e das relações de trabalho e participam das decisões. O processo produtivo é caracterizado pela solidariedade e pela cooperação, e pode se constituir em formas de cooperativismo e associativismo. Entre as ações implementadas pelo Programa está a realização, em nível nacional, do levantamento de dados denominado *mapeamento*, com os objetivos de proporcionar visibilidade à economia solidária e oferecer subsídios aos processos de formulação de políticas públicas. Os dados obtidos no mapeamento compõem o Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES).<sup>1</sup> Na Região Sul, foram cadastrados 3.583 empreendimentos econômicos solidários (EES), destacando-se o Rio Grande do Sul, com 2.085 empreendimentos.

No Paraná, com base no levantamento de campo realizado em 2005 e complementado em 2007, foram cadastrados no SIES um total de 808 EES, localizados em 143 municípios, cuja distribuição espacial pode ser observada no mapa 1. Presentes em pouco mais de um terço do total de municípios paranaenses, os EES estão concentrados na Região Metropolitana de Curitiba (RMC) e no município de Londrina, que correspondem aos grandes aglomerados urbanos. A RMC e a microrregião de Londrina agregam cerca de 36,6% da população total do Paraná, estimada em 10 milhões pessoas.

MAPA 1 - ECONOMIA SOLIDÁRIA NO PARANÁ - 2007



FONTE: Ministério do Trabalho e Emprego/Economia Solidária/Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária  
BASE CARTOGRÁFICA: SEMA (2004)

\* Engenheira Agrônoma, pesquisadora do IPARDES.

<sup>1</sup> Disponível em: <[www.mte.gov.br/ecosolidaria/sies.asp](http://www.mte.gov.br/ecosolidaria/sies.asp)>.

Quanto à forma de organização, observa-se que, do total de EES cadastrados no Paraná, 482 são de responsabilidade de grupos informais, ou seja, não possuem nenhum tipo de registro legal ou formalização junto a órgãos públicos municipais, estaduais ou

federais, e outros 235 são registrados (formalizados) com a natureza jurídica de associação. Há também 86 cooperativas, que são definidas como sociedade de pessoas que se obrigam, mediante celebração de contratos de sociedades cooperativas, a contribuir, com bens e serviços, para exercício de uma atividade econômica de proveito comum, podendo ter por objeto qualquer gênero de serviço, operação ou atividade. Outras formas de organização encontradas em menor número foram as sociedades mercantis em nome coletivo e por cotas de responsabilidade limitada.

É possível observar que o processo de criação de EES é relativamente recente no Paraná: dos 808 empreendimentos cadastrados, cerca de 506 foram implantados após 2001 e outros 244 iniciaram suas atividades entre os anos de 1991 e 2000; apenas 58 foram criados antes de 1990. No momento da entrevista, 706 EES estavam em funcionamento, e 106 se encontravam em fase de implantação. Há que se destacar o apoio do governo federal às atividades econômicas com gestão solidária, especialmente após 2003, situação evidenciada pelo levantamento de campo. A motivação para criação do empreendimento teve como respostas mais frequentes a alternativa para o desemprego e a fonte complementar de renda dos associados, seguida da expectativa de obtenção de maiores ganhos pelo empreendimento associativo.

Quanto à área de atuação, os empreendimentos foram classificados como rurais, urbanos e mistos. Dos empreendimentos paranaenses cadastrados, 379 EES têm atuação exclusivamente na área urbana e 264 são rurais. A alternativa mista (rural e urbana) foi prevista para as situações em que o empreendimento apresenta atuação na área rural conjuntamente com atividade na área urbana; no Paraná, foram cadastrados 163 EES com essa característica. Como exemplo de alternativa mista, há os empreendimentos cuja produção ocorre em estabelecimentos agropecuários, porém a unidade de beneficiamento localiza-se na sede do município ou distrito, como é o caso dos laticínios.

A informação sobre a área de atuação é relevante na proposição de políticas públicas, uma vez que a operacionalização destas está diretamente ligada com a origem dos recursos públicos para políticas setoriais. Podemos citar a realização de capacitação de trabalhadores envolvidos em atividades econômicas localizadas na área urbana, que podem se beneficiar de recursos oriundos do Ministério do Trabalho e Emprego. Em contrapartida, os trabalhadores rurais têm acesso aos recursos do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Na tipificação e no dimensionamento da atividade econômica dos empreendimentos solidários, foram identificadas até três atividades econômicas principais, descritas de forma sumária no levantamento de campo. Por ocasião da inclusão dos dados no sistema informatizado, foi utilizada a codificação da Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE), importante instrumento de análise dos registros administrativos e fiscais e que permite a desagregação das atividades econômicas em seção, divisão, grupo, classe e subclasse. Cerca de 62,3% dos EES no Paraná estão inseridos na seção D - Indústria de transformação (495 EES), que corresponde também ao setor mais dinâmico da economia paranaense, e, em menor proporção, na seção A - Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal (139 EES). As atividades econômicas da indústria de transformação mais frequentes nos empreendimentos paranaenses referem-se à fabricação de artefatos e artigos têxteis; confecção de artigos do vestuário; fabricação de produtos alimentícios; fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado – exceto móveis. Outras atividades identificadas referem-se ao comércio atacadista, crédito cooperativo e reciclagem de sucatas não-metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, nas quais estão envolvidos os demais empreendimentos cadastrados.

O SIES pode constituir fonte de informações para a proposição de políticas públicas com vistas no desenvolvimento econômico com inclusão social, pois permite evidenciar as características dos EES em nível nacional e também de forma desagregada por Unidade da Federação e municípios.

Com base nos dados do mapeamento da economia solidária, é possível observar que os empreendimentos cadastrados no Paraná refletem os setores mais dinâmicos do mercado de trabalho, com destaque para a indústria de transformação da área têxtil. Entretanto, as características predominantes em boa parte dos empreendimentos – ou seja, recente, informal e criado como alternativa para o desemprego – indicam fragilidade e refletem a dificuldade de inserção no mercado de trabalho de parcela da população economicamente ativa.